

Assembleia geral d*s estudantes de computação, 23 de outubro de 2018

Assembleia não deliberativa, dentre 64 pessoas presentes, havia 59 membros do CACo presentes, sendo que a lista de membros (excluindo quem já não faz parte da graduação ou pós-graduação de computação) possui 434 pessoas. Não foi batido o quórum em primeira (66,6% dos membros do CACo presentes necessários) ou segunda chamada (33,3% dos membros do CACo presentes).

Informes:

- Ato da semana passada

Foram aproximadamente 1000 pessoas, do CB ao terminal de Barão Geraldo, contra Bolsonaro. Dentro da Unicamp tinham cerca de 500 pessoas, com presença não só de alunos, mas também de professores, trabalhadores da Unicamp e moradores de Barão em geral. Foram distribuídos panfletos e houve diálogo com a população. Grande parte da quantidade de pessoas foi no ato por causa das assembleias dos institutos e da assembleia geral dos estudantes.

- Assembleia da física

Foram em volta de 70 pessoas, um número alto no instituto. Foi formado um comitê de mobilização, com o objetivo de lutar contra Bolsonaro, já pensando no caso de sua eleição, se espelhando em atos semelhantes em Berlin e nos EUA.

- Rodas de conversa

Na semana passada ocorreu uma roda de conversa sobre computação nas eleições. Amanhã, às 17h30, no gramado da FEEC, ocorrerá uma roda sobre as eleições e as minorias, com presença de um professor de direito.

Discussão:

- Discurso 1:

É necessário mais pessoas para levar o movimento a frente, há apenas cerca de 10 pessoas na comissão de paralisação. É importante ter espaços para ações menores, como as rodas de conversa, além das paralisações e piquetes, além de discutir sobre os indicativos de paralisação para quarta, quinta e sexta, sendo a última a nível nacional.

- Discurso 2:

Um ponto importante é que, apesar das eleições para presidente estarem quase encaminhadas, é necessário discutir também possíveis ações sobre as eleições estaduais.

- Discurso 3:

Discutir sobre as privatizações das universidades públicas, proposta de candidatos nacionais e estaduais.

- Discurso 4:

A diminuição do movimento em relação a semana passada é estranha, levando em conta novos fatos de corrupção que vieram a tona sobre o candidato. Proposta: Criar uma entidade para discussões e geração de debates.

- Discurso 5:

No dia 20, ocorreu o segundo ato do #Elenão. O segundo ato teve uma quantidade menor de pessoas, talvez por causa da desesperança das pessoas. Alguns movimentos, como o CUT, deixaram de chamar para o movimento, em parte por ser depois do segundo turno. Algo semelhante ocorreu com as duas assembleias da computação até agora: para essa assembleia, não houve divulgação em salas, e houve menor divulgação em redes sociais. Reiteração da proposta anterior.

- Discurso 6:

Algumas pessoas já se encontram desesperançosas, é preciso pensar como mudar o pensamento dessas pessoas para que continuem lutando.

- Discurso 7:

Não devemos desistir agora, já que, no pior caso, é necessário continuar lutando após as eleições.

- Discurso 8:

Adicionando ao discurso anterior, parte das propostas feitas na assembleia passada não ocorreram, devemos discutir sobre elas.

- Discurso 9:

Na assembleia passada decidiu que haveria piquete. Na FEEC, o piquete deixava alunos passar para ter aula, apenas foram bloqueadas as entradas mas os professores que quiseram dar aula o puderam.

- Discurso 10:

Em qualquer lugar no país, as decisões de assembleias refletem quem votou nela. Nessa assembleia não houve quórum, então não deve haver piquete nesta semana. A vitória nas reivindicações de 2016 foram dadas pelos piquetes, pela união dos estudantes de exatas à favor das cotas e moradias estudantis. Na quinta-feira foi formado um dos maiores atos da computação, graças a assembleia anterior. Tiveram aulas no CB barradas com conversa, que, apesar de possíveis brigas, com a conversa, foram um exemplo de um bom piquete.

- Discurso 11:

Na FEEC quinta passada, foi combinado com alguns professores para, caso dessem aula, dialogassem com os alunos sobre a situação atual.

- Discurso 12:

Ocorreram aulas do IC. Os alunos que realizaram piquetes foram instruídos a não serem violentos, além de ter sido avisado previamente aos professores. O evento que surgiu da computação foi realizado na FEEC, ela não está sendo largada de lado, porém é necessário ter mais atenção.

- Discurso 13:

A quantidade de pessoas mobilizadas para o piquete não foi o suficiente para a quantidade de aulas, é necessário mais alunos se juntarem. Na reunião que ocorreu antes do piquete, a FEEC foi decidida como alvo principal, e, se não foi paralisada o bastante, foi por falta de mão de obra na luta.

- Discurso 14:

No tempo máximo para quorum, só há cerca de 50 pessoas. Sobre as propostas anteriores, por mais que não ocorra votação, ainda é possível discutir sobre mais maneiras de aumentar o diálogo, como a criação de uma entidade sobre discussão política.

- Discurso 15:

A criação da entidade está ocorrendo parcialmente, já há um grupo de alunos reunidos para aumentar o debate, com membros de várias entidades do IC.

- Discurso 16:

Será possível ter outras propostas além das dadas? Na assembleia da FEM ontem foi proposto panfletagens para mostrar pontos para votar no Haddad e pontos contra Bolsonaro.

- Resposta ao discurso 16:

Como não haverá paralisação, fica difícil quem ter aula faltar para isso, mas a proposta é justa.

- Discurso 17:

O grupo que montou a roda de conversa da semana passada e está organizando a de amanhã está com falta de pessoas, dificultando a divulgação e a ter novas ideias. Quem tiver interessado e/ou tiver novas propostas pode se juntar ao grupo.

- Discurso 18:

Depois da criação do grupo, muitos membros acabaram se afastando, contribuindo para a falta de membros.

- Discurso 19:

Quem quiser se juntar ao grupo pode conversar com algum dos membros. Sobre as propostas da semana passada, é necessário que as que faltaram sejam feitas, em especial a do vídeo e do workshop.

- Discurso 20:

Em relação ao workshop definido na semana passada, até agora só tiveram 5 dias, e por enquanto não há nada concreto, e mais coisas serão feitas até o fim de novembro/começo de dezembro. Existiam outros focos, como as eleições e as paralisações.

- Discurso 21:

Foi dito que há um crime eleitoral, por mostrar apoio específico a um candidato e usar recursos da universidade pública para fins eleitorais.

- Resposta ao discurso 21:

Em nenhum momento foi dito votem em um candidato, não ocorreu panfletagem a favor de nenhum candidato.

- Discurso 22:

É curioso, pois já é sabido que o TSE não age sobre as denúncias. O candidato apoia a tortura em TV, e nada é feito. Além disso, o mesmo também se utilizou de espaços públicos para fazer campanha própria.

Como não houve quórum, não houve debate de propostas ou votações.